

UEM continua apostada na melhoria das condições dos docentes

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, garantiu que a instituição continua a enviar esforços para melhorar as condições de trabalho e de vida de todos os docentes e tais esforços culminaram com a aprovação, recentemente, da Política Social da UEM. Outrossim, a UEM continua a colaborar com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para a aprovação célere do Estatuto do Pessoal das Instituições do Ensino Superior. No âmbito desses esforços, segundo o Reitor, decorrem trabalhos visando a implementação de um Plano de Saúde, que se encontra neste momento na fase final de avaliação das candidaturas, “com vista a que cada um de nós escolha o pacote que melhor se adequa à sua situação e da sua família e possamos garantir um tratamento adequado em caso de necessidade”, disse. Reconheceu o papel que os professores da UEM têm estado a desempenhar para tornar os espaços de ensino e aprendizagem livres da COVID-19, tendo reafirmado o apelo no sentido de esta classe continuar a contribuir na promoção do uso das plataformas de ensino híbrido, participando activamente nas acções de formação sobre matérias relacionadas com este tipo de ensino. Em representação da ONP-UEM, Dr. Albino Chivambo, destacou no leque das vitórias alcançadas, a criação de um gabinete para o funcionamento do Secretariado. Apelou a todos os professores para continuarem vigilantes contra a COVID-19, isto apesar de sinais de redução de casos de contágio. Este ano, a celebração do Dia dos Professores decorreu sob lema “40 anos: Unidos fazemos da ONP o sindicato que sonhamos”.



UEM doa material didáctico às crianças vítimas do terrorismo

A UEM entregou ontem, em Maputo, ao Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD), um donativo às vítimas do terrorismo na Província de Cabo Delgado. Trata-se de quantidade diversa de material escolar que irá beneficiar a cerca de 1600 crianças afectadas que perderam tudo devido a onda de terror que assola principalmente o extremo norte de Cabo Delgado. A oferta resulta do movimento de apoio que consistiu na recolha de doações no âmbito da campanha “Um lápis, uma caneta e um caderno: ajude a devolver a esperança das crianças vítimas do terrorismo em Cabo Delgado” que consistiu na mobilização dos membros da comunidade universitária para contribuir com material escolar. No acto da entrega, o Magnífico Reitor fez notar que com a iniciativa a UEM pretende, de forma simbólica, transmitir um sinal de esperança às crianças que ficaram privadas de um dos seus direitos fundamentais que é o acesso à educação. “Consideramos que o acesso à educação é uma condição essencial ao desenvolvimento, um instrumento indispensável ao exercício da cidadania”, disse. A Directora Geral do INGD, Dra. Luísa Meque, afirmou que o gesto da UEM poderá motivar as várias individualidades ou instituições com capacidade

a promoverem campanhas semelhantes para apoiar crianças com material didáctico.

Festival realça importância do estuário para a biodiversidade

Foi lançado ontem na localidade da Macaneta, distrito de Marracuene, Província de Maputo, o Festival do Estuário, uma iniciativa que visa realçar o papel e as funções do estuário e das suas planícies, conhecidas pelos habitantes, mas desconhecidas dos visitantes, bem como os seus valores de biodiversidade. O Festival irá durar três dias decorre no âmbito do “Projecto de Determinação de Caudais Ambientais para a baixa de Macaneta”, que está a ser desenvolvido no estuário e no delta do Incomati com o objectivo de compreender as alterações da dinâmica do estuário e seus impactos a fim de propor caudais ambientais

a serem considerados na gestão de descargas de barragens, com vista a melhorar a produtividade do estuário, beneficiando os utilizadores de água e da biodiversidade. O estudo está a ser levado a cabo pela UEM, o Instituto de Investigação para o Desenvolvimento (IRD) e o Instituto de Educação Hidrológica (IH-Delft). Desde 2020, a Faculdade de Engenharia, líder do projecto, e outros pesquisadores das Faculdades da UEM, tem vindo a desenvolver actividades de investigação com vista a identificar as complexas ligações entre a dinâmica fluvial, marítima e o ecossistema local.

Stress académico dos estudantes

A Directora do Centro de Estudos e Apoio Psicológico (CEAP), Dra. Quitéria Mabasso, aponta a existência do “stress académico” dos estudantes associado ao facto de não conseguirem responder de forma positiva às demandas do meio, uma vez que encontram dificuldades em responder a tudo aquilo que lhes é exigido. Tais dificuldades estão também relacionadas com a escolha do curso que nem sempre é adequado às habilidades, competências e gostos. “Porque não é fácil entrar na Universidade, acabam entrando para as opções subsequentes”, disse. Assim, recomenda uma melhor preparação das aulas pelos docentes por forma a ajudar a despertar o interesse para essa franja de estudantes.